










## CÓDIGO DE CONDUTA:

-  • Circule sempre pelos trilhos sinalizados;
-  • Não recolha ou danifique plantas, animais ou formações geológicas;
-  • Não perturbe os animais;
-  • Não abandone lixo. Coloque num saco todo o lixo produzido e transporte-o consigo até ao final do percurso;
-  • Não faça fogueiras nem lume fora dos locais apropriados;
-  • Utilize vestuário adequado, incluindo chapéu e calçado cómodo;
-  • Use protetor solar;
-  • Leve água;
-  • Registe os melhores momentos, levando uma máquina fotográfica e parta à descoberta do Trilho do Barril!

COFINANCIADO POR:



Mais informações:



# TRILHO DO BARRIL



município  
**tavira**

CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA  
PRAÇA DA REPÚBLICA | 8800 - 951 TAVIRA  
TEL.: 281 320 500 | CAMARA@CM-TAVIRA.PT

PARA CHEGAR À PRAIA DO BARRIL, PODERÁ FAZÊ-LO UTILIZANDO O COMBOIO OU INDO A PÉ.



## ESTAÇÃO 1

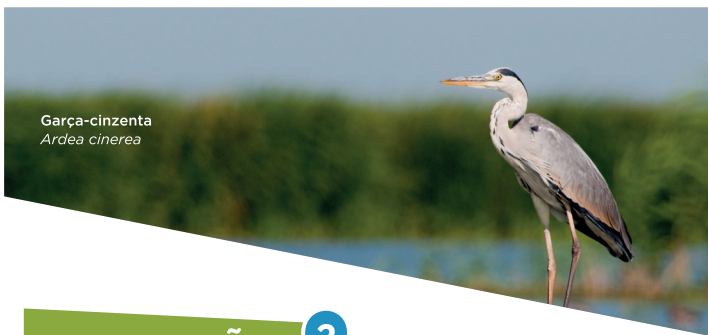
### Parque Natural da Ria Formosa

Encontra-se em Santa Luzia, freguesia do concelho de Tavira, que é também conhecida como a capital do polvo. Esta vila está implantada à beira da Ria Formosa. O Parque Natural da Ria Formosa estende-se ao longo de 60 Km de costa, entre o Ancão e a Manta Rota. Trata-se de um sistema lagunar constituído por sapais, rastos de maré e canais, que se encontram limitados a sul por um cordão arenoso de 5 ilhas e 2 penínsulas. A praia do Barril pertence a este sistema de ilhas, que denominamos ilhas-barreira.

Para chegar à Praia do Barril, poderá fazê-lo utilizando o comboio ou indo a pé. A segunda hipótese possibilita uma melhor observação da variedade de espécies animais e vegetais.



Garça-cinzenta  
*Ardea cinerea*



## ESTAÇÃO 2

### Sapal

As plantas aqui existentes exibem adaptações que lhes permitem sobreviver à submersão periódica pelas marés, ao encharcamento permanente do substrato e aos teores elevados de sal.

Nas zonas de vasa, sobretudo durante a baixa-mar, podem observar-se várias aves alimentando-se no substrato lodoso. Estas aves, designadas genericamente por limícolas, alimentam-se de pequenos organismos (vermes, crustáceos, moluscos) que vivem enterrados na vasa.

Durante a baixa-mar, na zona de vasa, podem observar-se os caranguejos-violinistas (*Uca tangeri*), ou “bocas cava-terra” como são designados localmente.

## ESTAÇÃO 3

### Zona Dunar

A fauna que se encontra nas dunas é muito seletiva e de difícil observação. De entre as aves podemos destacar as que utilizam as dunas como locais de nidificação, a Andorinha-domar anã (*Sterna albifrons*), o Borrelho-de-coleira interrompida (*Charadrius alexandrinus*), o Alcaravão (*Burhinus oedicnemus*).

As plantas existentes na zona dunar desenvolveram adaptações que impedem sobretudo as perdas excessivas de água. Têm também que fazer frente ao soterramento, quando ventos marítimos fortes ou constantes empurram a areia da praia para o interior.



## ESTAÇÃO 4

### Praia do Barril

A praia do Barril insere-se na Ilha de Tavira, que possui uma extensão de, aproximadamente, 11 quilómetros. Esta praia possui equipamentos de apoio aos utentes (restaurantes, bares, wc), bem como vigilância aos banhistas.

A Praia do Barril tem sido, desde 1987, galardoada com a Bandeira Azul e distingue-se pela qualidade do seu ambiente limpo e saudável e por possuir serviços de limpeza, segurança e informação aos utentes.

## ESTAÇÃO 5

### Recuperação dunar

Neste local encontramos perante um conjunto de dunas primárias - aquelas que ficam mais próximas do mar, apresentando elevada dinâmica sazonal. Nas últimas décadas, na sequência dos temporais característicos do Inverno, temos assistido a situações pontuais de erosão na praia do Barril. A força do mar e do vento acabam por deixar marcas de destruição em alguns troços da duna primária. Estes episódios têm levado a que pontualmente haja necessidade de intervenção, através de trabalhos de reposição de areias e até mesmo implementação de estruturas fixas - paliçadas - para reforço do cordão dunar.

## ESTAÇÃO 6

### Cemitério de âncoras

Neste local poderá ver as âncoras, vestígios da antiga armação do Barril. É localmente designado como o “cemitério de âncoras”. As armações eram uma arte de pesca passiva, que era colocada no mar e permanecia imóvel até ser recolhida por uma embarcação, no final da campanha do atum. O edifício do Barril era constituído por habitações, escritórios, armazéns, arrecadações, cantina, barbearia, escola e guarda-fiscal. A cessação da atividade ocorreu entre o ano de 1966 e o de 1967.